

EDUCAÇÃO CONTINUADA: UM ESTUDO SOBRE PARTICIPANTES DOS PROGRAMAS LETRA E VIDA E LER E ESCREVER

Luciana Ribolli de Oliveira – USP

Resumo: Este texto apresenta resultados de uma pesquisa realizada em curso de Mestrado que objetivou analisar como professoras alfabetizadoras da rede pública estadual paulista lidam com o modo de alfabetizar proposto pelos programas de formação continuada *Letra e Vida* e *Ler e Escrever* – implantados pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo desde 2003. Entre setembro e dezembro de 2010 foram aplicados questionários e realizadas entrevistas com dez professoras alfabetizadoras de seis escolas da Diretoria de Ensino – Região Leste 5 da capital que tiveram aproveitamento diverso nas provas do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar de São Paulo (SARESP) de língua portuguesa dos 3º e 5º anos do ensino fundamental, no período de 2008 a 2010, considerando o fato de a prova ser organizada dentro dos princípios norteadores dos programas. Tendo como principais referências as obras de Chartier, Nóvoa e Tardif, a análise do conteúdo das entrevistas procurou mostrar a forma como cada uma delas apropriou-se do que foi proposto pelos programas numa tentativa de reelaborar as próprias práticas.

Palavras-chave: educação continuada, práticas pedagógicas, alfabetização